

VIAGENS EM LÍNGUA PORTUGUESA DESDE 1994

M VOLTA AO MUNDO

N.º 234 | ABRIL 2014 | MENSAL | ANO 20



**DE ISTAMBUL
À CAPADÓCIA**
COM JOSÉ LUÍS
PEIXOTO

**FÉRIAS
À PROVA DE ÁGUA**
POR MARES, RIOS
E LAGOS À VOLTA
DO MUNDO

ROADTRIP

ÁFRICA DO SUL

DURBAN-JOANESBURGO
A BORDO DE UM CAMIÃO



seja um dos mais de 100 000 seguidores



www.facebook.com/volta.ao.mundo.revista



DÃO

A alma do negócio

Os atoalhados e a roupa de cama, *made in Portugal*, deram fama e proveito mundial ao empresário têxtil Celso de Lemos, mas agora são também os vinhos e a arquitetura arrojada da sua quinta, no Dão, a dar que falar.

Foi preciso ser finalista nos prémios Edifícios do Ano, em 2013, da ArchDaily, o site mundial de maior prestígio quando se fala de arquitetura, para que muitos em Portugal, imprensa incluída, reparassem na existência da Quinta de Lemos. Na verdade, o fator surpresa tem o seu quê de ser. A quinta, uma propriedade de cinco hectares em Passos de Silgueiros (perto de Viseu), no Dão, de onde se avista (nos dias claros) as serras da Estrela, Caramulo, Buçaco e Nave, foi comprada há 15 anos, quando não passava de um terreno, pelo bem-sucedido empresário têxtil Celso de Lemos. Radicado na Bélgica, onde se formou, se casou e constituiu família, Lemos não se desligou de Portugal, tanto que foi nesta região, de onde é originário, que há várias décadas implantou as fábricas

[uma em Tondela e a outra em Mundão] da Abyss e da Habidecor, as duas marcas que produzem, entre outras coisas, as toalhas e a roupa de cama que lhe deram fama e proveito à escala planetária – jornais internacionais como o *The Wall Street Journal* classificam os seus produtos como os melhores do mundo; armazéns como o Harrods, em Londres, ou o Bloomingdale's, em Nova Iorque, vendem-nos; hotéis de luxo, do Dubai a Hong Kong, não os dispensam; e entre os seus fãs estão celebridades como Ronaldo ou políticos como Obama e Putin. Homem de negócios e cidadão do mundo, Celso de Lemos queria, em homenagem aos seus e ao que é português, ter uma ligação à terra, pelo que, além de fazer da quinta um cartão-de-visita (é um *showroom* das suas criações)



para receber amigos, clientes e fornecedores [dispondo para o efeito de um heliporto, entre os «luxos» da quinta], investiu em três mil pés de olival, três colmeias, uma horta e em 25 hectares de vinha (castas autóctones da região) de onde já saem sete tintos Quinta de Lemos premiados – o primeiro branco está em produção e para breve anuncia-se o lançamento de um espumante. São cerca de cem mil garrafas por ano para 20 países (Portugal incluído), além de que a vinha foi plantada por um português radicado em França (Borgonha é a inspiração) e o enólogo Hugo Chaves é filho de um amigo de infância de Celso que, detalhe, gosta de homenagear as mulheres da família dando o seu nome aos vinhos. É um negócio de muitos milhões (fala-se num investimento superior

a dez milhões de euros), mas é antes de tudo um assunto de família. Os seus três filhos já estão todos ligados ao processo de uma forma ou de outra, mas a vinda de Pierre de Lemos para Portugal, juntamente com a mulher belga, os filhos pequenos e os cães, foi determinante para dar o próximo passo, que caiu no goto da Archdaily e deu visibilidade global à Quinta. No topo de uma colina da propriedade, com enormes blocos de granitos que foram integrados no projeto, nasceu um anexo de linhas ondulantes em concreto, vidro e aço assinado pelo arquiteto Carvalho Araújo. A decoração foi entregue à madeirense Nini Andrade Silva (com apontamentos muito relevantes, em madeira, de Paulo Neves, de Ovar), que tratou de usar ao máximo os têxteis da casa nas três suites

[elas começaram por ser quartos de hóspedes, agora a novidade é que estão abertas ao turismo] e deu a ideia de usar parte do espaço comum do novo edifício para um restaurante aberto ao público. Abriu em março (só três dias por semana mediante reserva), chama-se Mesa de Lemos e está a cargo do jovem chef Diogo Rocha, antigo colaborador de Vítor Sobral, que aposta no que é português, claro. Saiba mais em quintadelemos.com. **JMS (texto e fotos)**

